

O ECLIPSE ANULAR DO SOL

será visível, hoje, em todo o país

Verá hoje um eclipse anular do sol, visível na América do Sul, inclusive em todo o território brasileiro. Em comunicação com a imprensa internacional, o Observatório Nacional, que, no Brasil, observa uma estação fixa, no extremo sul, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, poderá ser observada a fase anular. Com exceção dessa limitada região, o fenômeno será visível em todo o nosso país como uma eclipse parcial. A faixa em que poderá ser visto em sua fase anular é muito estreita, proximamente de duzentos e cinquenta quilômetros de largura.

Começa no Pacífico e entra no território americano na latitude de Lima para sair no Atlântico nas proximidades de Santa Vitória do Palmar e Chui. O prolongamento do cone de sombra da lua varre a América do Sul de NW para SE atingindo o Rio de Janeiro e o Nordeste. No Rio de Janeiro as condições previstas são as seguintes: começo do eclipse: 11h 20m. Fase máxima: 13h 08m. Fim do eclipse: 14h 31m. Grandeza do eclipse: 0,58, sendo o diâmetro do Sol tomado para unidade. Ângulos de posição dos contatos: começo 292,8 NE. Fim 180,0 NE.

Não se trata de um eclipse total, durante o qual o disco lunar recobre inteiramente o sol, fazendo-se então a obscuridade completa, o eclipse de hoje atrai muito menos a atenção dos cientistas. Não se justificam por isso os preparativos laboriosos com despesas elevadas, nem o deslocamento de comissões dos institutos científicos para observá-lo.

Em Uruguai as horas calculadas em que se dá o eclipse são: começo: 13h 57m.3. Máxima (fase anular): 15h 44m.8. Fim: 17h 20m.3 (horas legais locais).

INCIDENTE NO TRIBUNAL DE GOIÂNIA

Goiânia, 19 (Ass) — A última sessão do Tribunal do Juri foi tumultuada interrompida, quando houve uma desobediência entre o jurado e o juiz. O jurado, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O juiz, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O jurado, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O juiz, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

APÓS OUVIR O FEITICEIRO SUICIDOU-SE

João Pessoa, 19 (Ass) — O comerciante Severino Figueiredo suicidou-se ingerindo fígado de carne de porco. Segundo disse o médico que o originou, o rompimento do fígado com a carne de porco, que não se confunde com a carne de vaca, causou a morte. O comerciante, que se chamava Severino Figueiredo, morreu em sua casa, em João Pessoa, após ouvir o feiticeiro.

ROUBARAM 40 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

São Paulo, 19 (Ass) — Os amigos de um alcaide antecederam a visita de um ladrão à casa de um alcaide. O ladrão, que se chamava Severino Figueiredo, roubou 40 mil cruzeiros em joias. O ladrão, que se chamava Severino Figueiredo, roubou 40 mil cruzeiros em joias.

NÃO PASSARIA DE UMA FARSA

Salvador, 19 (Ass) — Comenta-se nesta capital que o caso do fisco federalizado que, em poucos dias, absorverá 11 milhões de cruzeiros dos banheiros do "bicho" não passa de uma farsa. Estaria o suposto fisco federalizado maculado com

DOIS MORTOS E SEIS FERIDOS

Santos, 19 (Ass) — O caminhão chapa 39-22-06, dirigido por Carlos Naldino, quando trafegava no quilômetro 37, da estrada de Ferro Sorocaba, chocou-se com o trem de carga 114, resultando em dois mortos e seis feridos. Os mortos são R. Kanagiro e K. Mishiro, passageiros do caminhão, bem como o motorista. Os feridos são pessoas que viajavam no veículo.

MERCADO NEGRO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

São Paulo, 19 (Ass) — As autoridades policiais apreenderam uma rede de "bicho negro" de moedas estrangeiras, que funcionava nesta capital. A rede, que se chamava Severino Figueiredo, funcionava em uma casa, em São Paulo, e era formada por pessoas que vendiam moedas estrangeiras.

A CAN NO RIO GRANDE DO NORTE

O Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

CAMINHÕES

Willis Overland
Tração nas 4 rodas
Capacidade de 1.000 kgs.

PARA O SERVIÇO QUE PRESTA — NÃO TEM SIMILAR

● Redução de força
● Resistência
● Potência
● Economia

GASTAL S/A

Comércio e Indústria
R. Mayrink Veiga, 31-Rio

NO CASO DAS "FELIPETAS"

As queixas na Economia Popular — Multo poucos o que se animaram a enfrentar o tenente — Substituindo os supostos títulos por promissórias — Receios de parte dos que já viram os primeiros passaportes — O funcionamento do escritório — Seis anos para pagar a maioria dos credores — Ainda não há inquérito

Até ontem apenas se tinha notícia de que o tenente João Paulo da Silva, chefe da Seção de Defesa, estava sendo investigado por supostos títulos. O delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

Segundo o relatório do delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

Segundo o relatório do delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

Segundo o relatório do delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio. O delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, foi preso e levado para o presídio.

Correio da Manhã

Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 160,00

SERÁ PRESO

a pedido das autoridades brasileiras

Buenos Aires, 19 (E.P.) — Tratando do paradeiro de Pedro Kurl Steinfeld, diretor do "Transcendental", o jornal argentino "El Mundo" anunciou que o referido indivíduo apresentara-se há poucos dias a uma importante agência oferecendo serviços e solicitando ser reconhecido como agente. Acrescenta o jornal que Steinfeld será a pedido das autoridades brasileiras, preso logo que chegue.

DESTRUIDA PELO FOGO A "RADIO ELDORADO"

Também a "Radio Relógio", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas, sofreu prejuízos — Acidentado um carro-bomba quando se dirigia para o local — Prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros — Enlupadas as torres do edifício

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

Na madrugada de ontem um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio da "Radio Eldorado", instalada no 22.º andar do mesmo prédio da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que se originou em um carro-bomba, destruiu o prédio e causou prejuízos de cerca de 5 milhões de cruzeiros.

E, POR FALAR EM PRAIAS...

Tratamos, ontem, do lamentável caso do futebol em nossas lindas praias e elidimos o que se passou em Copacabana, onde além disso a situação representada pelo lixo e águas poluídas, sujidades que profanam aquela agradável lugar.

Nem a propósito, eis que nos chega, de São Paulo, carta de um leitor que confirma nossas observações e reclama contra a situação apontada, dizendo: "Brisleiro, nas minhas férias de julho, fui, como qualquer turista, gozar os delícias da praia de Copacabana. Infelizmente, recebi, no rosto, uma bolada de futebol, que me fez quase perder a vista. Ao sair notei que os futebolistas davam preferência para fazerem suas jogadas entre os postos 2 e 3, onde há mais turistas e banhistas, e onde se acham os melhores hotéis de Copacabana. Sendo essa praia bastante grande, a Polícia e a Municipalidade, em seu benefício podiam proibir os jogos nesse pequeno trecho, entre os postos 2 e 3 para tranquilidade dos turistas que vão gozar o seu dia de praia. A proibição consta que existe em toda a praia, mas não é cumprida, pois, não há fiscalização da polícia, e nem dos escoteiros da Prefeitura (fiscals, etc.)..."

Somos muito mais radicais que o nosso leitor, com relação ao assunto, e muito mais partidários da segurança de todos, pelo que nos parece que não deve mesmo haver qualquer facilidade para o esporte inconveniente. O que deve ser feito é manter-se a proibição e tomar medidas para que tal proibição seja mantida durante as horas estabelecidas para os banhos.

Mas, não é só a praia de Copacabana que merece nossas vistas. Há muitas outras e todas merecem igual cuidado (antes, todas têm sido igualmente abandonadas pelo poder público) por parte das autoridades responsáveis pelo público.

Cabe aqui lembrar, por hoje, a do Leblon. Ali, para não citarmos outros inconvenientes, os encanamentos de lançar o lixo nos detritos dos esgotos o fizeram ainda no domingo passado ao meio-dia. Exato hora nesse dia de descanso e de lazer, quando milhares de turistas e banhistas estavam na praia, a situação era insuportável. Tirar-lhes esse prazer, com a falta de higiene, é uma coisa, mas, com a falta de higiene, é uma coisa, mas, com a falta de higiene, é uma coisa.

A fazer-se uma coisa dessas, que se deixa para a noite quando não haverá esforço para tal medida, é uma coisa, mas, com a falta de higiene, é uma coisa, mas, com a falta de higiene, é uma coisa.

motivos de satisfação alheia. O ato dos encanamentos desse serviço é digno de reprovação por todos os motivos, e não podemos crer que encontre apoio em administradores que desejem acerto.

COMEÇOU O INQUÉRITO SOBRE A FUGA DO PRESIDIO

Ouvindo o guarda Gerson Duarte Passos — Todos os fugitivos estavam armados — Fala novamente o diretor do Presídio — Ainda não capturados os outros cinco evadidos

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos. O guarda Gerson Duarte Passos, encarregado do setor de segurança do Presídio de São Paulo, prestou depoimento ao delegado de Polícia, Sr. João Paulo da Silva, sobre a fuga dos presos.

VELOCIDADE REDUZIDA...

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

Sim, velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas. A velocidade reduzida é o que se vê nas ruas da cidade de São Paulo, devido à falta de manutenção das vias públicas.

CONFISSÃO E PROMESSA

Terá cumprido o sr. Getúlio Vargas todo o alcance de seu ato, ao aprovar a exposição de motivos que vem de lhe dirigir o ministro da Fazenda? Terá se apercebido de que o seu despacho aprobatório, significou, no que diz respeito ao passado, o reconhecimento do fracasso de quase dois anos de governo em tudo que se refere à política comercial? E significou, quanto ao futuro imediato, um compromisso solene de profundas reformas na estrutura e nos processos da administração?

Na verdade, se o presidente da República agiu em plena consciência das consequências de seu ato — o que não cremos — praticou um nobre e saudável gesto de franqueza. O puro gesto, contudo, não basta e só se completa com a pronta adoção das medidas consequentes. O fato está patenteado: o Brasil se exauriu e sofre crescente deterioração nas suas relações de troca. A causa foi apontada: insuficiência das exportações e excesso relativo das importações, aquela proveniente do mau aproveitamento dos recursos e das onerosas condições da produção, esta decorrente da incontinência voluntária e da incapacidade de poupar divisas.

mediante a substituição dos produtos e serviços importados por produtos e serviços nacionais. A solução foi esquematizada: no plano econômico, economizar divisas; ampliar as exportações; no plano administrativo, reestruturar as agências governamentais e unificar sua ação numa política comum. E agora?

A primeira coisa que o governo precisa fazer, a primeira tarefa da comissão de ministros instituída para o exame da questão, é considerar em seus termos analíticos o que foi exposto apenas nas generalidades. E aí se verificará algo de ainda mais terrível que a confissão do fracasso, porque o governo descobriu que não existe base analítica para o seu projeto de reforma. Onde se encontram as refinarias que devem poupar divisas da importação do petróleo? Onde as lavadoras de trigo? Onde a frota de petroleiros e de navios mercantes, onde as indústrias substitutivas da produção estrangeira? E os minérios para decuplicar a exportação? E o habaço que deve ser beneficiado, e as indústrias de exportação? Onde se acha tudo isso?

Há mais, porém, não somente nada disso existe, não somente faltam as providências materiais para que isso

venha a existir, como tampouco há qualquer plano, devidamente especificado, quantificado, instruído de plantas e projetos, capaz de permitir o imediato início da execução de todas essas propostas. Os dois anos perdidos pelo governo implicam na perda de mais um ano, para o planejamento concreto das medidas que sugere e de mais outro período, de três a cinco anos, para que as coisas planejadas se materializem e produzam efeito.

Longe de nós desanimar o sr. Getúlio Vargas de qualquer esforço de seriedade. Mas a confissão do fracasso feita pelo governo, consciente ou inconscientemente, tem de ser completa. O fracasso abrangia, inclusive, a possibilidade de uma solução eficaz a prazo curto.

Restam ao governo duas soluções. A primeira é mentir e simular. Será provavelmente a adotada. A outra é arrastar as mangas e começar a agir, a despeito de tudo e de todos. Neste sentido, será preciso reconhecer que o único remédio imediato, enquanto se preparam melhores providências, está no racionalismo e no consumo de petróleo e do trigo, obtendo-se, com o sacrifício, o que não se soube alcançar com a inteligência e a ação.

As restrições, neste particular, se tem exprimido como um passo à frente do protecionismo tarifário, este um dos grandes responsáveis pelo desperdício do consumidor, obrigado a se privar do artigo de fora, melhor e mais barato, para adquirir o de dentro, inferior e mais caro.

A indústria duplamente protegida sabe aproveitar-se das oportunidades. De qualquer sorte, falando como falou a Secretaria de Agricultura do Paraná, é de esperar que a Cexim, que os conhece, não se deixe explorar pelos aproveitadores.

A desmoralização dos inquéritos

Numa entrevista que ontem concedeu à imprensa, o ministro do Trabalho, declarou, entre outras coisas, que "sobre 60 milhões de cruzeiros o dinheiro do Fundo Sindical mal aplicado de um modo geral, dinheiro entregue muitas vezes indevidamente até a pessoas desconhecidas e aplicado também a empréstimos a entidades diversas", e que "nada menos de cem atos irregulares foram praticados, num montante de um desvio criminoso de 21 milhões de cruzeiros".

Inquéritos que apuram tais coisas são necessários; o desnecessário e pouco compreensível é a indistigável alegria com que a nossa administração pública descobre erros de administrações passadas. Se ainda fosse necessária alguma prova do nosso absoluto e elemental individualismo, esta seria perfeita. Não existe entre nós a noção de continuidade do serviço público, pois os escândalos não envergonham esse serviço público em geral. Muito ao contrário, servem para adornar os atuais ocupantes dos cargos, homens que provavelmente serão objeto de inquéritos dentro de alguns anos.

Se o presidente da República não quer desmoralizar o país e os inquéritos de forma irremediável, faça-os rápidos, rigorosos e puni-

Irregularidades com o café

Na Assembleia Legislativa de São Paulo foi apresentada denúncia, por um dos componentes dela, contra várias irregularidades no Departamento Nacional do Café. O denunciante elaborou sobre o fato um requerimento, ponderando que o governo federal deve cogitar imediatamente do assunto.

Convém que se esclareça — advertiu o deputado Cid Franco — por ordem de quem foram registradas no Rio 300.000 sacas de café, a serem embarcadas pelo mesmo porto, a 12 de maio de 1950 e vendidas por preço abaixo do valor, ou a 132 cruzeiros a saca.

O registro irregular teria sido consumado da seguinte forma: 200.000 sacas para a firma Mercantil Paulista e 100.000 para a Sociedade Sul-Americana. Além disso, é necessário que se explique quem autorizou o registro de 500.000 sacas, por diversas firmas, com 3 e 4 centavos abaixo do valor, no período de setembro de 1950 a janeiro de 1951. O mesmo deputado enumerou as firmas que se presume terem sido beneficiadas. Os registros de 3 centavos por libra-peso representam a diferença de 72 cruzeiros por saca; os registros de 4 centavos representam a diferença de 96 cruzeiros por saca.

Será para isso — caso tenha fundamento a denúncia — que ainda virá o Departamento Nacional do Café?

Se realmente é... excelente liquidação!

ENSINO AGRÍCOLA SUPERIOR

A julgar pelo relatório enviado ao presidente da República pelo ministro da Agricultura, este se empenha em atividades no sentido de desdobrar o ensino agrícola superior, instalando-o em várias unidades federais, sendo agora também contemplado o Norte. Nesse documento se comunicava o reinício do funcionamento das Escolas Superiores de Agricultura, mantidas pelo Ministério.

Quando este grande país se chamava essencialmente agrícola, e já então muito carecido de técnicos na especialidade, sem embargo de sua extensão e de seu intenso trabalho rural, por alguns anos só existiam duas escolas de ensino agrícola superior, uma em São Paulo e outra na Bahia. Assim mesmo, a maior parte dos agrônomos que

nelas se diplomavam não seguiam a carreira, por não serem procurados para ocupações convenientemente retribuídas ou por entenderem que isso consistia em desenvolvimento intelectual e moral. Em regra, quando não se faziam funcionários públicos, em qualquer setor burocrático, preferiam ficar nas cidades, ainda que desempenhando qualquer função de iniciativa própria. Mais tarde foram admitidos como técnicos de gabinete — e não data de muito tempo a criação dos postos agrônomos.

Entretanto, já naquele tempo deveria existir um estabelecimento de ensino agrícola superior em cada uma das unidades federadas, pelo menos, porque não há nenhuma em que as atividades rurais não requirjam orientação e direção de técnicos com especialização, esta aliás modalidade, quase de Estado para Estado.

É verdade que o Ministério da Agricultura, a rigor, não existia, e como um órgão administrativo, aparecia e desaparecia com muita facilidade. Se porventura se cogitasse, de alguma compressão orçamentária, exerciam-na em dotações do mais pobre Ministério, que devia ser o mais prodigamente dotado de recursos para empreender uma grande e complexa tarefa. E poucos políticos aceitavam essa parte, não porque se sentissem diminuídos em dignidade, mas por estarem certos de que iriam exercer uma função honorária.

Seria o ocupante uma espécie de ministro sem pasta. Todavia, não bastaria que se fundem escolas de ensino superior agrícola, sem visar ao objetivo fundamental: formar agrônomos para as atividades rurais. Nada de estabelecimentos de ensino para efeitos decorativos. O agrônomo não no campo vasto plano para aplicar seu esforço e seus conhecimentos, e a agricultura só terá de lucrar com isso.

E ainda por muito tempo o Brasil estará condicionado ao seu grande mundo agrário, já farto de suportar o empirismo em que tem permanecido. Da geração técnica habilitada pelas escolas agrícolas já em funcionamento poderão sair muitas centenas de emancipados de uma rotina funesta, por dilatados anos, ao progresso agrário do país. Disciplinados e modernizados, nas atividades rurais, o resultado imediato será o acréscimo de um rendimento de mais 50 ou 100% em todos os trabalhos.

O NOVO CONTADOR-GERAL DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, nomeando o Sr. Hamilton Bello Fontes para exercer o cargo, em comissão, de contador geral da República, vago em virtude da exoneração de Antônio Francisco Ferreira.

De Bonn (Alemanha): "Com mil vivas alemãs fundam novos lares com novos maridos, se bem que dispensando a cerimônia do casamento, pelo medo de perder as noivas a que têm direito."

— Com mil, somente? Estará exata a estatística?

Anuncia-se que as Palmeiras do Mangue, destruídas pela Fúria, foram substituídas por outras imponentes daqui a 15 ou 20 anos.

Consolemo-nos, pois, olhando as Palmeiras nancas e imaginando a imponente futura.

Cartas num ônibus de Belo Horizonte: "Se no tempo da campanha não se observa o grau de educação do passageiro."

Quanto ao grau da falta de educação do motorista, avalia-se pelo modo como ele trata o veículo, sem atender ao sinal.

Vamos ter mais um mês de 30 centavos (para começar) e mais 1% no imposto de renda. Para manter as "caxixinhas" dos partidos.

— Mas é claro que não lhes tira o direito de ter as caxixas, calças e calções particulares.

De outra parte: O Banco revela que o conteúdo das cambiais sacadas em julho último sobre o total dos países da América Latina, com exceção do Brasil, aumentou, refletindo sobretudo o acréscimo das importações de produtos do Brasil.

A dívida global desses países para com os Estados Unidos diminuiu em 3 milhões de dólares, no mês passado, embora a importância dos pagamentos de cambiais pelos importadores brasileiros.

As cartas de crédito confirmadas, sacadas a favor de exportadores americanos, para a América Latina, continuaram a diminuir, atingindo em julho último o mais baixo nível depois da queda de 1950, elevaram-se a 1972 milhões de dólares, ou uma redução de 19,2 mil.

— Como? O Fundo vai apelar para o regime de "sigiloidade".

Cyano e Cia.

PROJETO NACIONAL-LISSIMO

De certos assuntos costuma-se dizer que dispõem a comunidade. Mas só em aparência. Este o caso do projeto N. 1870/52 apresentado à Câmara pelo deputado Tasso Dutra. Parece "dispensar a comunidade" até merecendo um ponto de exclamação! Mas, o contrário precisa registrar-se: já para ficar e que é projeto.

A ideia é a seguinte: instituir um fundo, mais um: o Fundo Partidário, destinado à assistência financeira aos partidos nacionais legalmente organizados. Para: disto de maneira maneira, as despesas eleitorais e outras dos partidos serão pagas. A distribuição será feita proporcionalmente ao número de mandatos dos partidos nas casas legislativas da União, dos Estados e dos Municípios. O objetivo desse financiamento é claro: brevemente excluir da vida política brasileira a influência desmoralizadora do dinheiro.

Hoje os nossos partidos políticos não passam, em geral, de máquinas financeiras para a conquista de cargos, empregos e empréstimos. Seria desejável transformá-los em representantes de ideologias políticas, econômicas, sociais, filosóficas. Suponhamos, por um instante, que o projeto 1.870/52 fosse capaz de realizar essa transformação. A que preço ela seria alcançada?

O artigo 31, inciso II da Constituição, proíbe aos poderes públicos subvencionar cultos religiosos. A subvenção se fosse permitida, seria paga pelos contribuintes, mas não quis o legislador que o cidadão fosse obrigado a subvencionar cultos que ele, porventura, despreze ou ao qual, pelo menos, não adere. O projeto 1.870/52, porém, nos quer obrigar a financiar ideologias que não aprovamos ou às quais não aderimos. Seria forte, não? Mas a verdade é muito pior: o projeto impõe-nos a obrigação de financiar ideologias que ainda não existem!

Diz o autor do projeto e seus amigos que são apenas, realistas. Não pensam em conquistar as ideias do céu. Só querem evitar que o financiamento dos partidos se realize de maneira escusa. Mas aí se dispensa, realmente, o comendador. Pois o resultado seguro do novo processo seria o seguinte: que se faria oficialmente o que hoje se faz no escuro.

Mas, respondem, acabaram os "caxixins"! Não estamos certos disso. Estamos certos, sim, de um novo imposto, sugerido pelo projeto, chamado São Cívico, do valor de Cr\$ 0,50, cobrado em estampa própria em todos os documentos sujeitos a selo federal. E como se isso não bastasse, propõe o deputado Tasso Dutra a financiamento suplementar das partidas por uma Taxa Partidária de 1% adicional ao imposto sobre a renda. Se isso é loucura econômica, pelo menos não é, como diz Hamlet, sem método.

Diz a justificativa de motivos do projeto: "que não podemos ficar de braços cruzados, à espera de que nos cheguem do exterior as ideias dos nossos problemas". A confissão, ingenuamente, que tal coisa não existe em parte nenhuma do mundo habitado por seres racionais. É projeto nacionalíssimo.

Francamente não pretendemos pagar nem Cr\$ 0,50 para contribuir para a reeleição do deputado Tasso Dutra.

GRANDE RESERVATÓRIO PARA IRRIGAÇÃO DE TERRAS GAÚCHAS

O plano enviado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O presidente da República encaminhou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o anteprojeto do Reservatório de Itaipu que faz parte do planejamento da irrigação do Estado do Rio Grande do Sul, elaborado pela Comissão Especial de Obras de Irrigação da Secretaria de Obras Públicas daquele Estado. No vale do Itaipu, entre a barragem de Itaipu e a Barragem de Itaipu, encontram-se grandes áreas planas, prontas para agricultura irrigada sistematicamente e outras suscetíveis de irrigação para pastagens, muito férteis, mas atualmente em estado de abandono por serem freqüentemente atingidas por enchentes. O reservatório se destina à irrigação dessas áreas, e, também, para exploração de energia hidroelétrica.

A obra beneficiará terras notavelmente férteis onde se pode desenvolver uma agricultura intensiva e variada, num total de setenta mil hectares; igualmente, o reservatório trará grandes benefícios a terras de colinas de relevo muito suave e profundidade variável, onde se faz a criação de gado de alta qualidade.

SAFRA RECORDE DE AÇÚCAR
São Paulo, 19. (A.N.) — O Instituto do Açúcar e do Alcool estima a safra de açúcar de 1952-53, em 26 milhões e 200 mil sacas, a maior que já se verificou no Brasil. São Paulo deverá produzir, de acordo com o previsto oficial, 8 milhões 900 mil sacas, tornando-se como o principal Estado produtor.

BANCO BOA VISTA S.A.
Uma completa organização bancária

INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS
Determinada pelo chefe do governo a abertura do crédito especial necessário

O relatório do presidente da Companhia Nacional de Alcalis, solicitando a adoção de várias providências relativas à abertura de crédito especial para integralização do capital daquela empresa, o presidente da República encaminhou ao Ministério da Fazenda a seguinte proposta: "A Companhia Nacional de Alcalis, criada em 1946, tem o capital de Cr\$ 35.000.000,00, dividido em Cr\$ 3.500.000 ações de Cr\$ 10.000,00 cada uma, igualmente adiantadas pelo Tesouro Nacional, por conta das mesmas autarquias.

O que Reynaud quis evitar

Sustentando sua tese favorável à participação da Alemanha no exército europeu Reynaud teve de resistir a vários argumentos, entre eles, dois impressionantes. O primeiro era, bem armado para defender o ocidente, os alemães não teriam "integrado-se", depois no sistema da estratégia da Rússia, passando a constituir um novo e-féto. O segundo era para defender o ocidente, eles não iriam envolver-se em uma verdadeira guerra civil, combatendo os alemães da chamada Alemanha de leste, que a Rússia armou sob a forma de polícia.

A dialética de Paul Reynaud parece ter vencido no exame de ambas essas hipóteses.

Quanto à primeira, respondeu que as circunstâncias não permitem nenhuma hesitação da Alemanha na escolha do campo onde vai ficar. O que há hoje na Europa não é uma política de influências ou de alianças em grupos rivais; é uma política mundial, aniquilando os Estados Unidos, garantida pela presença dos Estados Unidos. A força que deve manter essa política não sofre nenhuma espécie de contraste, e muito menos o contraste vinda da Alemanha, por lhe faltar a esta o elemento essencial: o seu Estado-Maior. Sempre foi, sabe-se, o Estado-Maior alemão o autor animoso de todos os planos políticos da Alemanha. Enquadrada no exército europeu, a Alemanha não dispõe de meios que lhe sirvam hesitar entre o ocidente e a Rússia.

Quanto à segunda hipótese, não é exato, afirma Reynaud, que os alemães detestem a guerra civil, ou, dizendo melhor, que os alemães de oeste não queiram combater os alemães de leste. No fim mesmo da primeira guerra mundial, eles tiveram no país uma guerra civil. Agora, estão ainda mais divididos. Chamam-se traidores de um lado e outro da cortina de ferro. O modo como a Rússia formou uma Alemanha comunista contra a Alemanha do ocidente fez mais do que impedir a unidade política dos alemães; roubou-lhes a unidade moral.

Estes fatos, ou estas suposições, não excluem a angústia da França em face de uma Alemanha novamente armada. Mas a política, na forma da velha máxima, lembra Reynaud, é a arte de escolher entre grandes inconvenientes. Ele escolheu... Escolheu tendo em conta a posição da França — não a posição que a França houvesse estabelecido para seu destino, mas aquela que o destino dos outros lhe reservava.

Paul Reynaud partiu de uma premissa que já era uma realidade: a decisão de rearmar a Alemanha — a decisão baseada em uma necessidade militar. Impugnando-a, não a recebendo como válida, restaria à França isolar-se. O isolamento seria-lhe um perigo maior que o das armas entregues à Alemanha. Começaria ela perdendo o direito óbvio de fornecer ao exército europeu o maior e o melhor contingente. E perderia muito mais: perderia a ascendência de seus chefes na orientação do comando; perdê-la-ia talvez em benefício dos chefes alemães.

Ninguém foge à sua vocação. A vocação da França é combater a todos os lugares no mundo onde haja alguma coisa a edificar. Evidentemente, a Alemanha não é um sítio que lhe fale bem a memória. Mas que fazer? Omitir-se na margem do rio para não atravessá-lo equivale a uma tolice. Foi essa tolice que Paul Reynaud quis evitar.

Costa REGO

SANCIONADA A LEI QUE MODIFICA DISPOSITIVOS DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Alcança as ações rescisórias, os recursos de revista e os embargos de nulidade ou infringentes do julgado

O presidente da República sancionou lei, que dá a seguinte redação aos arts. 901, 934, 935, 971, 972 e 974 do Código de Processo Civil, sobre o julgamento do recurso de revista e da ação rescisória:

Art. 901 — A ação rescisória será julgada, em única instância, pelo Tribunal competente e segundo a lei de organização judiciária e processual na forma seguinte:

1.º — Se a petição se revestir dos requisitos dos arts. 158 e 159, o relator do recurso de revista ordenará a citação do réu por intimação da Secretaria do Tribunal, por qualquer das formas previstas neste Código.

Art. 934 — Se não for caso de embargo, o relator decidirá de plano, cabendo desta decisão agravar para o Tribunal competente para o julgamento dos embargos.

Art. 935 — Conceder-se-á recurso de revista nos casos em que divergirem, em sua decisão final, duas ou mais câmaras, turmas ou grupos de câmaras, entre si, quando o recurso for julgado em única instância, das câmaras civis reunidas.

1.º — Não será ilegitimo alegar uma interpretação diversa da outra, quando, depois desta, a mesma, turma ou grupo de câmaras, em sessão de julgamento, não se pronunciar uniformemente no sentido da interpretação contra a qual se pretende reclamar.

Art. 971 — Preparados os autos, ou verificada a dispensa de preparo, serão apresentados, na primeira sessão de julgamento, ao presidente do Tribunal a que couber conhecer do recurso, sorteado o relator na forma do art. 872.

Art. 872 — Quando forem dois ou mais os relatores, a distribuição será feita em público sorteio, realizado a sessão de julgamento, pelo presidente do Tribunal a que couber conhecer do recurso:

III — verificadas os números de ordem dos processos o presidente os sorteia, e os relatores, escolhendo-os, colocando-os na urna; em seguida, tira, por sorteio, distribuindo os que, retirando da urna, na ordem de antiguidade dos juizes que compuserem o Tribunal.

Art. 874 — Nos embargos de nulidade ou infringentes do julgado, nas revisas e nas ações rescisórias, a Secretaria do Tribunal, devolvidos os autos pelo relator, expedirá cópias autênticas do relatório e se distribuirá entre os juizes que compuserem o Tribunal competente.

INFORMAÇÕES PRESTADAS A CAMARÁ PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados cópia dos esclarecimentos prestados pela Diretoria da Despesa Pública a respeito do requerimento n.º 708, de 1952, do deputado Tasso Dutra, sobre o projeto de uma lei que cria o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, bem como o teor do ofício que o ministro recebeu, em resposta, do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde.

Na mensagem de 1952 sobre a inconveniência do acréscimo de normas isoladas a uma legislação copiosa e disseminada.

Mas o grande inconveniente do projeto vetado não é, apenas, o de aumentar o número de normas isoladas, mas também de encargos, sem combinar o programa social das instituições de previdência com os seus recursos financeiros.

Além de onerosos, pois importariam num aumento de 170% das reservas dos Institutos, não são razoáveis os encargos propostos, decor-

FALENCIAS & CONCORDATAS
PANTIFICACAO E CONFETARIA LEME LTDA.

No Juízo da 4.ª Vara Cível a firma supra estabelecida é avenida de 1952, do Juízo de 1.ª Instância, em concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

PANTIFICACAO E CONFETARIA DUQUE DE CAXIAS LTDA.
No Juízo da 1.ª Vara Cível a firma supra estabelecida é avenida de 1952, do Juízo de 1.ª Instância, em concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

FALENCIAS & CONCORDATAS
PANTIFICACAO E CONFETARIA LEME LTDA.

No Juízo da 4.ª Vara Cível a firma supra estabelecida é avenida de 1952, do Juízo de 1.ª Instância, em concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

FALENCIAS & CONCORDATAS
PANTIFICACAO E CONFETARIA LEME LTDA.

REPRESENTANTES

Estabeleceu-se no Senado Federal debate sobre a atual decadência da moralidade pública no Brasil, atribuindo o senador Gomes de Oliveira a culpa aos resíduos do individualismo do passado, enquanto o sr. Melo Viana, ao contrário, acha responsável a mentalidade política moderna, a partir do Estado Novo. Quem tem razão? A sessão do Senado continuou, dedicando-se a outros assuntos. E, então, coube ao senador Melo Viana apresentar, talvez involuntariamente, forte argumento em favor de sua tese. Comemorando um grande vulto da ciência e da técnica brasileira, o professor Joaquim Cândido da Costa Sena, da Escola de Ouro Preto, mencionou, entre os títulos do erudito, o de ter representado o Brasil em vários Congressos internacionais no estrangeiro. É verdade, isso já foi feito. Mas se o Senado, no futuro, quisesse comemorar todos aqueles que hoje representam o Brasil em congressos científicos no estrangeiro ficaria obstruído, por completo, todo o trabalho legislativo...

Os assuntos são dos mais variados. As vezes, são indeterminados. Para ser nomeado representante do Brasil no Congresso de Física do Rio, na capital do Congo Beige, ou na Reunião Internacional dos Asiologistas, no Alasca, ou para ensinar etnografia brasileira aos indonésios, o governo só exige dos candidatos três condições: que ignorem o respectivo assunto; não entendam nenhuma das línguas em que o convênio realiza seus debates; e aceitem dólares ao curso oficial. Em virtude desta última condição, encontram-se atualmente na Europa, conforme estatística fide digna, 87 representantes do Brasil. Felizmente, mas isto adianta pouco. Pois serão logo substituídos por outros 87, que precisam representar o Brasil e precisam de número maior de dólares. Pois em breve começará na Europa a temporada dos concertos, dos teatros, exposições e sobretudo, das boites e cabarets, instituições que são, como se sabe, subvencionadas pelas diversas divisões culturais de certos ministérios brasileiros, menos o da Fazenda, naturalmente, que tem de arranjar o dinheiro esbanjado pelos outros.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

Embora esta atividade cultural contribua para nossa crônica falta de dólares, não se trata de importância que sobrevenha de mais a economia do país. O mal é que os representantes do Brasil perante as altas cortes de ciência e arte estrangeiras são escolhidos, sistematicamente, entre amigos provados do governo — e estes inimigos provados do governo. E que estes últimos não bem aceitam a propina como aqueles outros. Pois são fatos relativos à decadência da moralidade pública.

1990

C E N S U S

O CONVITE



Dorothy MacGuire, em In

* * *

...ante proporção a D...
...guir a outro convincente
...ções, inclusive a pol...
...o, cujo único objeti...
...da novelas; radiofônic...
...essa preferência que certa
...bólico - a mais numerosa
...- manifesta pelos assun...
...- e incriminando a pol...
...ordinária atirar de Clau...
...e spiral staircase (S...
...revas), o filme dificilme...
...mente) malgrado a se...
...da direção de Goffic...
...a, as cuidadosas
...penas mais aguçadas do
...nalismo que Paul Osbo...
...eriptor de On Borrowed
...man. Michael Gallager nu...
...pelle da história original
... Waldman.

...de Reinhardt, convém acen...
...o, e estranhe que traz lou...
...ência obtida em outros s...
...produção cinematográfica.
...o, e a história, que se
...o, e o cinema se fez princi...
...por meio de sua discip...
...os contam As dezzenas en...
...sões festejados realizadores

**ni de Veneza — A se-
Italiana**

Venezia estabelece duas parâmetros: uma destinação aos filmes estrangeiros e foram oficialmente excluídos da competição a Itália, e outra reservada aos italianos, que devem ser os dois prêmios principais, o primeiro, ao melhor estrangeiro e, o outro, ao melhor filme italiano. Não há uma competição entre filmes e filmes estrangeiros, mas sim uma competição entre o italiano, cuja escolha é feita por todos os festivais por

Está sendo
Films, de
arte em
tários cin
lha foi c
cialista
des dida
a primei
no, cinem
de acordo

Em Artistas e Correntes, o autor afirma que a arte brasileira não é apenas uma reprodução da cultura europeia, mas uma criação original e independente. Ele destaca a importância da arte brasileira para a cultura mundial e a necessidade de reconhecer a contribuição brasileira para a arte moderna.

Arte, pouco se quer a beleza sempre, um efeito de con-
Arte é governadamente fei-
perfeição ou de simetria,
sugestão e de personalidade,
ável é que a uma cultura
mentalidade novas corres-
Arte nova e, como ex-
ção indis-
culo XV
prerrogativa
berana e
espiritual
que na A
criador o
corde'.

PAZ DE HOJE

... Douradão humana
São João

Vende caro teu amor
A morte aponha sua ar-

Trfalador
- Frente a frente/
Aponha de uma vida
Um grito de angustia
- Dentro da noite
Lobo - Banha selvagem
Carnaval no fogo
- Rica, moça e bonita
Entregue-me a voz
Casa, comida e carinho

São Paulo
São Luis
Tijucu -
Todos os
Trindade
Vaz, Lobo
Velo - E
Vila Isate
demais

GOVER
feralim -
ALTERNAN

Degradação humana
— ... E o mundo se di-

Olhos da juventude
— Rebento selvagem
— Piratas das Árabs
— Senna selvagem
— Flagelo de Deus
— Alucinação
— Último
— Baluarte de herois
— Talhado em granito
— Estio — Herdeira sem for-

Caxias —
Eden — A
Icarai —
Imperial —
mais
Odeon —
Palace —
São José —

CAXIAS

Brasil —
do

- O convite
 - O convite
 - Pirata de Tripoli
 - Banha selvagem
 - O crime no circo
 - História - Armadilha
 - Flagelo de Deus
 - Maria da praia
 - O segredo de St. Iren
 - Barco das Múscas
 - Que o papal não saiba
 - Lydia Bailey
 - A morte apaixonada
 - Pirata de Tripoli

Trágica de uma paixão	Copacabana
Modelo 19	Glória - D
Rebento selvagem	Jaruel - V
Anja selvagem	Jódo Casto
... Os espíritos	Regina - A
Lobos do norte	Ricaci - B
E o mundo se diverte	Serrador -
Entregue-me a você	gada
... Flágeo de Deus	
... Vítimas do destino	Pedimos
... Dinheiro maldito	mas que r
... Os gregos eram	tecedencia

Impe — Barco das Ilhas que o pú

CONTINUARÁ EM PAUTA O "CASO" GENUINO

O Botafogo ainda não está de todo convencido da derrota no certame carioca de 51. Foi a conclusão a que chegaram após tentar esclarecer uma notícia veiculada ontem, na qual se afirmava que o grêmio alvi-negro, ainda no decorrer desta semana, daria a conhecer uma nota oficial sobre o assunto. E então, declararia, finalmente, que desistia de recorrer aos tribunais comuns, conformando-se com os reverses sofridos ante a legislação esportiva. Poderia, assim, a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol proclamar enfim, o Fluminense campeão carioca.

CONTINUARÁ ESPERANDO

O próprio presidente Ibsen Rossi nos disse de suas atuais pretensões. O acórdão do Conselho Nacional de Desportos não

foi publicado. Ignora, portanto, o Departamento Jurídico do Botafogo quais os razões que o levaram a desistir de seu recurso, fato este que impede o clube de tomar outras deliberações.

Inquirimos então, se o simples conhecimento do acórdão possibilitaria a decisão final. Responderam-nos que não, o sr. Ibsen de Rossi, positivando, portanto, não ter o alvi-negro fechado a questão neste ou naquele sentido. Concluiu o presidente: "Apesar de não convencer a argumentação do Conselho. Devo dizer, entretanto, que o assunto está entregue ao Departamento Jurídico. A decisão final, portanto, ficará a cargo do sr. Viveiros de Castro.

Desmentia-se, assim, o encerramento do caso Genuino, e mais uma vez a proclamação do Fluminense como campeão de 51, sofre adiamento.

O Botafogo havia assegurado anteriormente que se contornaria com as decisões dos órgãos esportivos. Ela que sofreu frágil derrota no Tribunal da Federação. Recorreu a C.B.D. e novamente seus pontos de vista não foram reconhecidos. Levou a questão ao Conselho Nacional de Desportos, como última instância. Nova derrota sobreveio. Esperou-se que Genuino deixasse as manchetes. Contudo, ameaças de um processo na justiça comum circularam, e iniciamos o campeonato de 52 com um campeão de 51.

Claro que ao Botafogo compete avaliar seus próprios atos. Tem a liberdade de tomar a atitude que bem entender. Mas que se defina, que se pronuncie desta ou daquela forma. Não podem os demais clubes, a Federação, o Fluminense e a torcida em geral, ficar eternamente à sua mercê, à espera de uma conclusão definitiva.



Zezinho, durante um treino em General Severiano. Ontem, o centro-avante capixaba decidiu firmar novo compromisso, pondo fim ao assunto, em pauta há vários dias.

ZEZINHO DE BEM COM O BOTAFOGO

Assinou contrato, ontem — "Passe" livre ao fim dos 18 meses — Haroldo afastado

O desejo de Zezinho, de abandonar as fileiras alvi-negras era público e notório, em face da divergência de pontos de vista com relação às condições do novo contrato a ser firmado.

O centro-avante do Botafogo, chegou mesmo a procurar os dirigentes do Flamengo, oferecendo os seus serviços e só não foram aceitos devido exclusivamente à amizade existente entre Gilberto Cardoso e João Clito. Quando o assunto foi tratado pelos referidos desportistas, o supremo mandatário do rubro-negro asseverou que o seu clube não contrariaria Zezinho, a fim de não criar embaraços à administração do glorioso.

Muito embora a decisão tomada fosse em caráter irrevogável, a questão durante vários dias prendeu as atenções dos desportistas metropolitâneos, havendo por parte de alguns grandes esperanças de que surgisse uma fórmula, possibilitando a ida do citado profissional para o Flamengo.

Entretanto, ontem, o "affaire" Zezinho chegou ao último capítulo. As partes finalmente chegaram a um acordo de parte a parte, deixando a transigência e desse modo, Zezinho firmou novo compromisso que o prenderá às hostes do campeão de 1910, por dezesseis meses com "passe" livre ao seu término.

Pelo contrato ontem firmado, o profissional botafoguense perceberá de ordenado a importância de sete mil cruzeiros mensais e mais quatro mil a título de gratificação.

Haroldo, INTRANSIGENTE

Se os dirigentes do alvi-negro tiveram satisfatos os seus intentos retendo em suas fileiras Zezinho, o mesmo não conseguiu com relação ao zagueiro Haroldo, que não demonstra estar no propósito de ceder na proposta apresentada.

Haroldo, como é de conhecimento geral, pleiteia as mesmas condições dadas aos mais renomados jogadores da equipe. No entanto, com essa pretensão não concordam os mentores do grêmio da estrela solitária, ficando assim formado o "impasse". A situação de Haroldo está se complicando, de vez que o jogador não tem comparecido ao clube, demonstrando completo desinteresse pelo assunto.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

NA COLÔMBIA

Bogotá, 19 — (F. P.) — Terminada a primeira rodada do Campeonato Profissional de Futebol, a tabela de classificação assim está estabelecida:

Milionario — 20 pontos; Pereira — 18 pontos; Quindío — 16 pontos; Cucuta, Boca Junior e Cali — 15 pontos; San Mario, América — 12 pontos; Universidad — 11 pontos; Manizales, Santa Fé — 9 pontos; Nacional, Sporting — 7 pontos; Bucaramanga — 4 pontos.

NO CHILE

Santiago, 19 — (F. P.) — Terminada a primeira rodada do Campeonato Profissional de Futebol, assim ficou estabelecida a tabela de posições:

Universidad de Chile — 14 pontos; Colo Colo e Magallanes — 13 pontos; Ferro Balmington — 12 pontos; Audax Italiano — 11 pontos; Wanderers, Union Espanhola — 10 pontos; Universidad Católica, Santiago Morning, Iberia — 9 pontos; Green Cross — 4 pontos.

V OLIMPIADA INTERPIONEIRA

A competição que anualmente se vem realizando entre os Clãs de Pioneiros das Regiões Esportivas do Estado do Rio e do Distrito Federal, da União dos Esportistas do Brasil, tornou-se uma prova clássica e de grande interesse tanto para os competidores, como para

seus Clãs.

A Olimpíada Interpioneira deste ano, que será a quinta da série, realizará-se na Ilha das Encostas, sábado e domingo próximos, contando de partidas de voleibol e basquete-bol, atletismo e natação.

Os Clãs de Pioneiros campeão desta Olimpíada será entregue o "Troféu Interpioneiro Regional dos Esportistas do Rio de Janeiro", assim como, medalhas de prata e bronze aos vencedores das diversas provas. A arbitragem das provas estará a cargo do pessoal técnico do Departamento de Educação Física da Marinha e a direção geral do Comitê de Pioneiros, chefe José Eduardo de Moraes Mello.

Os pioneiros concorrentes deverão se concentrar na Ilha das Encostas, no sábado, havendo lanche especial para o seu transporte, às 15 horas, e onde serão alojados.

No domingo, às 8 horas, haverá lanche especial para a condução dos convidados e famílias dos pioneiros, assim como para o regresso. Na Ilha das Encostas será realizada a partida de voleibol, sendo a partida de basquete-bol da União dos Esportistas do Brasil, Rev. Pe. Castro Pinto.

A contagem de pontos da "V. Olimpíada Interpioneira" será a seguinte: 1º lugar, 10 pontos; 2º, 8 pontos; 3º, 4 pontos; 4º, 3 pontos; 5º, 2 pontos e 6º, 1 ponto.

Mauro tem 25 anos e 1,77 de altura. O outro, Frederico, veio do Paraná com animadoras credenciais.



O centro-médio Oswaldinho, que se contendeu na peleja com o Olaria, aparece na gravura ao lado de Osmar.

Oswaldinho deverá recuperar-se

Não apresenta gravidade a contusão do centro-médio rubro — Iniciado o treinamento em Campos Sales para o jogo com o São Cristóvão — Amanhã, o "apronto" — Mauro e Frederico, novas esperanças do América

O América iniciou muito bem a disputa do Campeonato Carioca de Futebol. Enfrentando o Olaria, adversário perigoso em qualquer circunstância, impôs-se com ampla categoria, assinalando uma vantagem que não deixa dúvidas quanto à sua supremacia em campo — 3x0.

O próximo obstáculo do grêmio rubro na jornada que tem por objetivo o título máximo da cidade será o São Cristóvão, na peleja antecipada para sábado. A despeito do favoritismo que por certo acompanhará o América neste compromisso, Juca determinou o mesmo programa de treinamento observado na semana passada. Já ontem, pela manhã, os jogadores estavam empenhados em vários exercícios individuais, que substituíram

o habitual coletivo das terças-feiras por causa do mau tempo. A exceção de Oswaldinho, todos os efetivos participaram das manobras. Houve de início ginástica, comandada por Oscar, e mais tarde voleibol.

OSWALDINHO DEVERÁ JOGAR

Domingo último, quase ao encerrar-se o período com o Olaria, o centro-médio Oswaldinho sofreu uma torção no tornozelo, sendo forçado a deixar o gramado. A princípio supôs-se que a contusão apresentava gravidade. Todavia, o exame médico revelou que o estado de Oswaldinho é satisfatório. Tudo indica que o referido "player" jogará contra o São Cristóvão.

AMANHÃ O "APRONTO"

Está marcado para amanhã o duelo

entre os dois times. Os jogadores do América estão em condições de jogar. Os jogadores do América estão em condições de jogar.

DOIS ATACANTES EM EXPERIÊNCIA

Como atração do ensaio de amanhã, teremos dois atacantes, que se submeterão a um período de ex-

periência em Campos Sales: Mauro e Frederico. O primeiro é um centro-avante de bons recursos. Jogou dois anos no Ipiranga, transferindo-se depois para o Nordeste de Bauré, de onde procede atualmente. Esteve há pouco no Rio, exercitando-se no Olaria. Agradou inteiramente, mas as duas partes não chegaram a um acordo para a assinatura do contrato. O América interessa-se pelo seu concurso, estando disposto a contratá-lo.

Mauro tem 25 anos e 1,77 de altura. O outro, Frederico, veio do Paraná com animadoras credenciais.

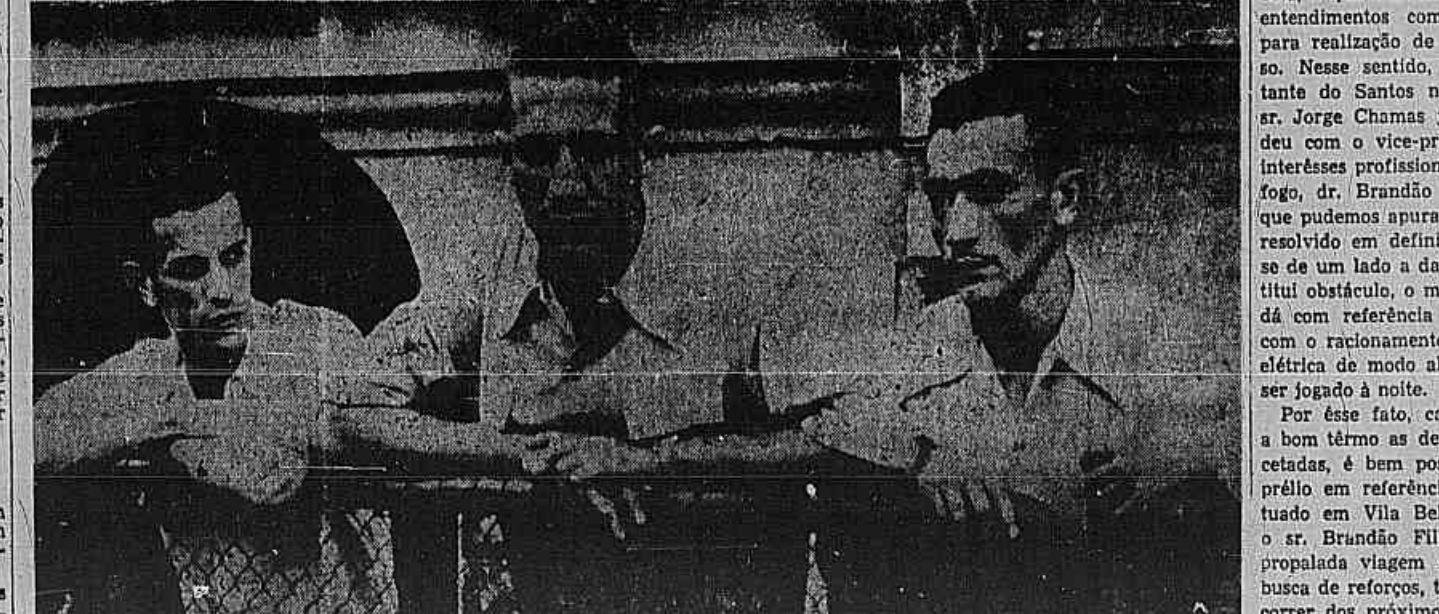
LANDI NO "COOPER"

Milão, 19 (U.P.) — Prosseguem ativamente os preparativos para a disputa de "Grand Prix", em Monza, a 7 de setembro próximo, do qual participaram campeões de várias nacionalidades, inclusive Chico Landi e Bianco, do Brasil, pilotando carros "Cooper-Bristol".

Entretanto, os favoritos são os italianos Ascari, Villorosi e Farina, pilotando "Ferraris". Competirão corredores franceses em carros "Gordini", ingleses em "Connaughts" e "Cooper-Bristols". Mais uma vez não competirão carros da "Alfa-Romeo", cujos fabricantes os retiraram de todas as corridas nacionais e internacionais de 1952. A grande questão pendente é a de saber se o campeão argentino Juan Manuel Fangio poderá concorrer a essa prova de 312 milhas.

N. R. — Os carros "Cooper" pertencem à "fórmula 3", com motor de 500 cc. Apesar das pequenas dimensões apresentam boas condições técnicas, capaz de atingir a 200 quilômetros horários.

Naturalmente não está em condições de competir com as "Ferrari" e "Gordini" da "fórmula 2", mas deverá proporcionar melhor rendimento que as "Massera" de 2 litros, que vem sendo pilotadas por Landi e Bianco.



Pinheiro sairá da cerca — Talvez mesmo na manhã de hoje. Voltará ao quadro, com Telé e Edson

Contra o Olaria a força máxima

Preparando-se para o segundo compromisso, treinará hoje, o Botafogo — Reaparecerão Juvenal, Otávio e Zezinho

E preparando-se para esse compromisso, considerado pelos responsáveis como sério, já que será travado em Bariri, realzará hoje, o Botafogo, o primeiro treino de conjunto. Focemos assegurar por outro lado, que tanto Juvenal como Otávio, voltarão a treinar entre seus companheiros. O primeiro como é de conhecimento geral estava com distensão muscular, tendo sido regressado da Venezuela antes da delegação, e o segundo não se apresentava em boas condições físicas.

Com a reforma do contrato por parte do atacante Zezinho, que após protelar por vários dias a assinatura do respectivo

documento, desde ontem encontra-se preso por mais duas temporadas, poderá o alvi-negro, dispor de todos os principais valores para o encontro contra o Olaria.

Agora, para Pirilo, a dificuldade maior, por certo, será escolher o "melhor homem" para a respectiva posição. A linha média contará com Arari, Ruarinho e Juvenal, o ataque de Zezinho com diversas formações, sendo que a mais provável será a seguinte: Paraguão, Genuino, Otávio, Zezinho e Braginha. Naturalmente Pirilo fará diversas modificações no decorrer do exercício, entre as quais o lançamento de Zezinho na meia-direita, saindo Genuino, enquanto que na meia-esquerda permanecerá Vinícius.

que tem tido aliás, boas atuações e vem correspondendo plenamente. Ou então, caso permaneça Genuino, Otávio cederá seu posto a Zezinho, já que não se acredita que o mesmo possa treinar durante os noventa minutos.



Otávio, retornará hoje

nutos, que em última análise é o caso de Juvenal que deverá reaver com Calico. A prática está programada para às 15,30 horas.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

A C.B.D. remeteu à F.M.F. as medalhas dos jogadores Carlos Alberto, Ismael, Mauro, Zózimo, Adélio, Bent, Milton, Humberto, Larry, Edvaldo e Paulinho, integrantes do quadro campeão do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

O C.R. Vasco da Gama, solicitou licença para, representado por dois quadros mistos, disputar os seguintes jogos amistosos: Dia 24-8 — Cataguazes contra o Operário F.C. Dia 24-8 — Fôro Velho do Cunha, contra uma Seleção Local.

A Federação Catarinense de Desportos solicitou inscrição no Campeonato Brasileiro de Volley-ball, feminino e masculino, que será realizado em Porto Alegre, em outubro do corrente ano.

A C.B.D. concedeu a transferência dos atletas Francisco Assis Vasconcelos, Wilson Vacari e José Alves, para o Formoso F.C., Bangu A.C. e São Cristóvão F.R., respectivamente.

A C.B.D. concedeu a transferência do atleta Pablo Herrera, da A.F.A. para o C.R. Vasco da Gama.

A C.B.D. concedeu a transferência do atleta Lúcio Biar, do Corinthians, de Presidente Prudente, para o América F.C., de Belo Horizonte.

A C.B.D. concedeu a transferência do atleta Waldir Nunes, do S.C. Bahia para o Bangu A.C.

PREPARA-SE O FLUMINENSE PARA A ESTRÉIA

TREINO COLETIVO, HOJE, PELA MANHÃ

Ativa o Fluminense os preparativos para estreiar no campeonato carioca, o que se dará no próximo domingo, quando terá que enfrentar o Bonsucesso, no campo do Vasco da Gama.

De acórdão com o programa de treinamento estabelecido pelo técnico Zezé Moreira, hoje, pela manhã, no gramado de Alvaro Chaves, haverá o primeiro ensaio coletivo da semana, o qual servirá para que o preparador observe as condições dos jogadores que serão lançados contra o rubro anil.

Reina muito entusiasmo entre os tricolores pela apresentação do quadro campeão, uma vez que todos os seus integrantes estão dispostos a tudo fazer para

repetir a campanha do ano passado.

PINHEIRO DEVERÁ REAPARECER

O zagueiro Pinheiro, na peleja decisiva da Copa Rio, com o Corinthians, teve que abandonar o campo, devido a uma contusão no tornozelo.

O craque do clube das Laranjeiras teve o pé gessado, ficando em inatividade durante muitos dias.

Todavia espera-se que reapareça no treino de hoje, uma vez que se retirou do aparelho de gesso e, ao que tudo indica, Pinheiro deverá se apresentar restabelecido, de maneira a poder iniciar o treinamento para preliar na peleja de domingo.

BOTAFOGO E SANTOS EM NOVO COTEJO

Nada resolvido, porém, quanto à data — Possivelmente em Vila Belmiro o amistoso

O Botafogo como se sabe, após saldar o segundo compromisso no campeonato, o que se dará domingo próximo contra o

Olaria, folgará na terceira rodada, só voltando a jogar dia 6 de setembro, enfrentando desta feita, o Canto do Rio.

Aproveitando-se justamente da folga proporcionada pela tabela, é que o Botafogo está em entendimentos com o Santos, para realização de um amistoso. Nesse sentido, o representante do Santos neste capital, sr. Jorge Chamas já se entendeu com o vice-presidente dos interesses profissionais do Botafogo, dr. Brandão Filho. Pelo que pudemos apurar nada ficou resolvido em definitivo, porque se de um lado a data não constitui obstáculo, o mesmo não se dá com referência ao dia, que com o raciocínio de energia elétrica de modo algum poderá ser jogado à noite.

Por esse fato, caso cheguem a bom termo as demarches encaetadas, é bem possível que o prelo em referência, seja efetuado em Vila Belmiro. Como o sr. Brandão Filho, adiou a propalada viagem à Minas em busca de reforços, talvez no decorrer dos próximos dias fique marcado em definitivo, o amistoso em pauta.

LEBLON — Aluga-se casa nova no Bairro Jardim Visconde de Albuquerque, por Cr\$ 13.000,00. Tratar

construção, vendemos apto sala de jantar, living e varanda 3 quartos, banheiro social completo, 1 toilet, dependência, emprego, andar alto, de frente, à Rua Barão Ribeiro. Cr\$ 300.000,00 com Ganho. Sp. Cr\$ 300.000,00, mas chamo Cr\$ 105.000, e o restante financiado em 5 anos, em prestações que correspondem em 120 u.m. Soc. Predal Vitória L. e. L. da Quintana, p. sobre-linha, at. 33.33.33.33.

AV. ATLANTICA: Auto de FEE
TE! Vazio! Ocupando TODO and
3 QTS. 2 varandas, sala, BANH
cor., QTS e W C completa - PR
CO 850.000 cruze - 1155 / 27-01
37-7108 CARVALHO RACHA.

FRENTE de OTIMOS COZINHOS
And. ALTO, c/ T. e SALA AM-
plados, BANH. e COZINHA - FREQU-
250.000 cruzeiros - INF. 37-7-
c/ PROPRIETARIO!

APT.º quase n.º AV. ATLANTICO
DE FRENTE Lindissima VISTA
PRAIA! Vendo no ULTIMO e
ALTOS c/ VARANDA, QT. SABA-
banhos, pool, etc. - MONTADA
RADIA! OTIMOS e BENDIA! PR-
CR\$ 3.200.000 de ALUGUEL - PR-
CO: 240.000 cruzeiros - INF. 27-0-
c/ CARVALHO ROCHA (25675)

tagalo - Apartamento de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empregados, garagem, etc. - Cr\$ 780.000.
- Parte financiada e pronto para habitar - Informações pelos telefones 52-6894 e 52-7312. (20673)

COPACABANA - Posto 2 - Rodolfo Dantas, apartamento a entregar em janeiro, vende-se grande sala, 2 quartos, etc. Última visita. Preço 435.000,00. Grande financiamento a longo prazo. Tratar com Sr. Ernesto Tel. 22-7720 Ramal 614 ou a no/te 37-118774.

ARATIMBOM - Vendu-se a rua Durvillier, 46, esquina, de frente com 4 quartos, salas, varandas, banheiro, cozinha, quarto empregada, banheiro. Entre no vazão. - Preço Cr\$ 1.200.000,00. Facilite-se a parte. S. Resili - Praça Piauí n. 78, q. 807. Tel. 45-7557. (29650)

COPACABANA - LIDO - Arrendamento, sala, 2 quartos, etc. Entrada 74.000,00. Saldo 3.500,00 mens. Fone 37-2631. (29324)

ta. Para renda ou moradia ven-
mos apartamento mobiliado, sala
e quarto conjugados, banheiro
e cozinha, em 2.º andar, de edifi-
cio de 3 pavimentos, junto ao Lido
Preço Cr\$ 250.000,00 com Cr\$
120.000,00 financiados em 15 an-
Tratar: o PINTO LIMA e OLIV-
RA SANTOS - Rua da Assemblé-
104, 3.º, sala 311 - Telex 22-6396
42-3196. (20859)

BARATA RIBEIRO, 16 - Vendo
Ed. Duque de York no sexto
vimento, de frente, ap. de 2 sa-
3 quartos, 2 banheiros, copa, co-
nha dependências de empregada

COPACABANA — Vendo 1.400.000,00 ótimo terreno Raul Pompeta n. 21, med. do 9 x 45, zona de 7 pavimentos, entrega imediata. **ARTHUR PERBONE**, Av. Nilo Pecanha 26, 7º. grupo 713. Tel. 52-891. (28089)

COPACABANA — Aceito oferta p venda do apartamento n.º 502

COPACABANA — Rua Figueiredo de Magalhães — Ed. San Mar —
Vendo apartamento pequeno, 1 quarto, banheiro e kit. Cr\$ 260.000,00, financiado Cr\$ 200.000,00 — Informações pelos telef: 52-66-52-7312. (20077)

VENDE-SE, apartamento de fre-
novo, Siqueira Campos 13, com vi-
tubulo, sala, quarto, banheiro, chi-
nchete, varanda envidraçada. Pre-
300.000 cruzeiros. Facilidade de
parte. S. ROSELLI — Praça
X, n.º 79, sala 807 — 43-4547.
(20627)

COPACABANA — Vendemos Edifício Teresopolis, em acabamen-
to, sito à rua Toneleros, 72 e m
lhor ponto residencial de Copac-
abana, os 2 lados apartamentos
frente, o lado de sombra, com 1
3 dormitórios, 2 banheiros, sendo 2
de côr, cozinha completa, dependê-
cias para empregada, área de sa-
lão com tanque e garagem. Preço
de \$70 a \$80 mil. **4455** facilidade

TERRENO — Bairro Peixoto. Preciso urgente. Só serve Bairro. Telefone 27-7105. (18872) ?

COPACABANA — Exceção oportuna. Farto 21. Apartamentos prontos com entrada a partir de R\$ 60.000/00, 33% facilitada e 50% financiada. Preços a partir de Cr\$ 478.000,00 — Com 3 quartos, sala, toilet, 2 banheiros, churrasqueira, garagem, etc.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, ESQUINA DE BARÃO DE IPANEMA
Vende-se magnífico apartamento de luxo, em adiantada construção, cargo da Firma Severo Villares, com área de 255 m², lado da sorbeteira, com 2 varandas, 2 ótimas cozinhas, 3 banheiros, 3 quartos com 50 m², 2 banheiros sociais completos, cop

to e bairro de empregados, áreas
garage. Preço 1.350.000,00 com
700.000,00 financiados pela Caixa
Econômica em longo prazo. Tra-
tar com Cabral à rua do Carmo, 1
sala 306 para maiores detalhes
tel.: 27-7959 à noite. (19936)

APTO.º FREITE! Entrega IME-
DIATA! And. ALTO c/3 AMPLC-
QT.ºs, 2 salas SEPARADAS, eletro-
VARANDA, hall de MÁRMORE,
banh.º c/BOX, coz., QT.º e W. c/box
empreg. GARAGE! Preço: \$30.000,00
cruz.º c/fin. INF. 27-7108.

APTO.º FREITE! Entrega IME-
DIATA! And. ALTO c/3 AMPLC-
QT.ºs, 2 salas SEPARADAS, eletro-
VARANDA, hall de MÁRMORE,
banh.º c/BOX, coz., QT.º e W. c/box
empreg. GARAGE! Preço: \$30.000,00
cruz.º c/fin. INF. 27-7108.

CONFORTAVEL, apto de ESMEIADA
DO acabamto, c/ 4 AMPLOS qt.
c/ arm., embut., 2 LINDAS SA-
LAS, varandas, BANH. cm COI-
coz., QT. e W. C. empreg. GARA-
GEI PREÇO: CR\$ 1.200.000,00. (11)
- Int. 27-5180 e 27-7103 c/ CARVA-
LHO ROCHA.

APT.º OCUPANDO TODO o ANDAR
(302 m2). - Vendido LUKUOSO d
contr.º ULTRA-MODERNA s/ PI-
LOTIS c/ PLAY-GROUND! Peca-
mto CLARAS, c/4 QT.ºs, c/ arm.,
embut., 2 SALOES, LINDISSIMO
jardim de INV.º e BANH.º

1.600.000,00 p/fin. + INF. 37-710
e CARVALHO ROCHA. (1993) 70

R. SOUZA LIMA 41 — Vendo apt.
1.802 com sala-quarto, banh. e coz.
Preço 230 com facil. e financ.
Inf.: 25-2368. (18905) 70

JAMES CAGNEY
DEGRADAÇÃO HUMANA
Aguardem "UMA RUA CHAMADA PECADO"!!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA: SÃO PAULO - AMÉRICA
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

Ann TODD
Richard GREENE
ENTREGO-ME A VOCÊ
O MAIOR MUSICAL JÁ PRODUZIDO
PRODUÇÃO E DIREÇÃO: GEORGE KING
PALACIO IPANEMA POSARIS HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA: SÃO PAULO - AMÉRICA

Oscarito
...E O MUNDO SE DIVERTIU
ELIANA * GRANDE OTELO * LOU *
MODESTO DE SOUZA * CATALANO
WATSON MACEDO 6.ª Feira
BOATFUTURO MARACANA SÃO PEDRO

ALDA GARRIDO no RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-3721
HOJE — Sessão única às 21 horas — AMANHÃ, vesp. às 18 horas
"MME. SANS GENE"
ou **"A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"**
De Sardo e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley
6.º E ÚLTIMO MÊS DE SUCESSO!
VESPERAIS: Quintas-feiras, Sábados e Domingos às 18 horas

VERA CRUZ
Tico Tico
hoje
ANSELMO DUARTE
TONIA CARREIRO
MARISA PRADO
MODESTO DE SOUZA * TEMBISKI

Teatro JARDEL
AV. COPACABANA Esquina da RUA BOLIVAR
DOMINGO VESPERAL
Apresentação da Sensacional
REVISTA DE GEYSA BOSCOLI
com colaboração de
JARDEL JEROLIS
NÃO LEVANDO!
O MAIOR ELENCO
ATE HOJE ORGANIZADO
PARA QUALQUER TEMPORADA
DO TEATRINHO!
EVLAZIO * JOANA D'ARC * NO-
NELLI * VIRGINIA NORONHA
* CARLOS ABILIO DOS REIS
* ROSE RONDALLI * PAULO CE-
LESTINO * CARLA NELLI * LILIA
IBERI * MARIA TERESA * REGINA
JUREMA * RAIMUNDO * OLGA BATISTA
A Mica Preta é a atriz
ZENY PEREIRA
sensacional represen-
tação da impagável
paródia de
JEZABEL

HOJE
Sanha Selvagem
EDMOND O'BRIEN * DEAN JAGGER
FORREST TUCKER * HARRY GARREY
Cores pelo TECHNICOLOR
MUSCOPRO PARA
CRIMINALS ATÉ 14 ANOS
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística Cultural
SEXTA-FEIRA próxima, 22, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
5.ª PRÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
Apresentação de Soprano VICTORIA DE LOS ANGELES
e do Tenor GIACINTO FRANDILLI
com PAULO FORTES e FLINTO CLARANS, nos principais papeis
MANON
Ópera em 3 atos de MASSENET
Regente: OLIVIERO DE FABRITIS — Regenerio: Dr. ENRICO FRIGERIO
Bilhete à venda — Preço do costume, lençóis de seda
SABADO próximo, 23, às 21 horas — SABADO
2.ª PRÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
TRAVIATA
com RENATA TERALDI, ALVINO MISCIANO, UGO SAYARESE
e todos os demais Artistas da primeira escala
Bilhete à venda. Fritas e Camarotes: Cr\$ 1.900,00; Petrolinas: Cr\$ 200,00; Balcones Nobres
A, B e C: Cr\$ 100,00; Galerias A, B e C: Cr\$ 50,00; Balcones Nobres
A, B e C: Cr\$ 100,00; Galerias A, B e C: Cr\$ 50,00; Balcones Nobres
A, B e C: Cr\$ 100,00; Galerias A, B e C: Cr\$ 50,00
DOMINGO próximo, 24, às 15,30 em PONTO — DOMINGO
3.ª PRÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
TRISTÃO E ISOLDA
Ópera em 3 atos de WAGNER
com os mesmos Artistas de Traviata, da 2.ª escala
Bilhete à venda — Preço do costume, lençóis de seda
Este espetáculo, excepcionalmente, terá início às 15,30 horas
Os espetáculos terão início à hora marcada.
Não será permitido o ingresso na sala, uma vez iniciado o espetáculo.

EVA no SERRADOR
HOJE às 20,15 e 22 horas
ÚLTIMOS DIAS
O FREGUÊS DA MADRUGADA!
5 quadros deliciosos em palco
giratório
PARIS, 1900!
2.º MÊS DE CARTAZ!

"COMO APRENDER A DANÇAR"
A VENDA NA RUA SÃO JOSÉ, 38
Com este livro, há em sua casa um verdadeiro mestre de dança, que lhe ensinará a dançar, passo a passo, todos os passos de Bolero, Rumba, Salsa, Tango, Compa, Valsa, Mirlha, Fox-Trot, etc. Um livro prático, de explicação clara, com 120 gravuras de 120 passos, facilitando ao leitor a aprendizagem. Este livro contém também as danças em 10 dias apenas, no primeiro semestral, com o acompanhamento de música de ritmo moderno, para acompanhar o ritmo da dança. Preço: Cr\$ 4,00 — Vendas: Rua São José, 38 — Rio de Janeiro.

FERRAMENTAS -- VENDEM-SE
Próprias para oficina mecânica. Vão e voltar à Rua
Carmelita, 513, esquina da Av. Brasil, Bonsucesso.
(25057)

ROUPAS USADAS
— COMPRAMOS —
De homem e senhora — Vendas na TINTURARIA ALIANÇA,
Av. da Praia de São Paulo, 102 — Rua Oriente n. 425, Telefones 22-4545 e
22-4546. Atendimento a domicílio a qualquer hora. Tel. 22-7852. (22581)

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, notas, tudo enfim, que represente
valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º andar — salas 310 e 314 —
Telefone: 52-6421. (08939)

PARA CRIANÇAS
Particular vende cama, berço, banheira e carro, recebidos dos
Estados Unidos e de grande luxo. Vão à Rua Leopoldo Magalhães
n. 76 - 4.º andar, Copacabana, a partir das 14 horas. (18852)

METRO METRO METRO
ULTIMO 2 4 6 8 10 12 14 16 18 20 22 24 26 28 30 32 34 36 38 40 42 44 46 48 50 52 54 56 58 60 62 64 66 68 70 72 74 76 78 80 82 84 86 88 90 92 94 96 98 100
VAN JOHNSON
Dorothy McGuire
RUTH ROMAN
LOUIS CALHORN
Convite

WALTER PIDGEON
"LONDRES À MEIA-NOITE"
CALLING BULLDOG DRUMMOND
LEIGHTON * BEATTY
DIRETOR: VICTOR SAVILE * HAYES GOETZ * PRODUTOR

ALVORADA
R. Raul Pompeia 17 - T. 27-2936
HOJE 2 4 6 8 10

HAYWORTH * FORD
CARMEN
THE LOVES OF CARMEN
EM TECHNICOLOR
PRODUTO ATÉ 14 ANOS
IMPRESSO ATÉ 14 ANOS

FORTE! REAL! INEDITO!
SILVANA AMEDEO
MANGANO NAZZARI
O FLAGELO DE DEUS
hoje
ARIPALACIO PRESIDENTE
SANTA ALICE PARA TODOS
MAUA SAMPAIO * CASSINO
A PARTIR DE 15.ª FEIRA
— ESPERANTO

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 42-0288

ROUPAS USADAS
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-1683

Aprenda a Defender-se!
Lendo o útilíssimo livro "DEFESA PESSOAL" de L.
SILVA, agora em 4.ª edição melhorada, clara, ilustrada,
cuidada (201 gravuras) explicando, com figuras, todos
os golpes de box, Jiu-Jitsu, Capoeira, etc. Método teórico,
prático e fácil para o homem ou a mulher defender-se na
rua ou em qualquer lugar. Preço do volume — Cr\$ 60,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
— Rio de Janeiro.
Descontos aos senhores revendedores. Atendemos pelo
Recémbo Postal. (22405)

Locomóvel de 36 efetivos
De fabricação inglesa "Ruston" completa-
mente novo; dá-se todas as garantias
Conjuntos a vapor; horizontal; tubulação de 4 polegadas. Um de
40 HP nominal e outro de 10 HP nominal, próprios para engenho
de moinho, como para qualquer moinho de moinho, caldeiras com-
pletamente novas. Vende-se pela melhor oferta, a Rua Benjamin Constant
n. 37, Ponto de "Cem Réis" de Santa Ana — Niterói. Telefone 22-84.
Não se dá preços por cartas. (26023)

LAQUE E PATINE MÓVEIS!
Laque à pistola com fôrço, sedoso, acetinado, brilhante, etc., em
qualquer peça, com ou sem sombra, quente, ou frio, em folha, in-
teiramente em qualquer móvel, mesmo encardido na madeira, in-
tintado, etc. Serviços finalizados em peças sociais (dormitórios), etc. —
JACK — Tel. 27-5612. Oficina Rua Barata Ribeiro, 80. (15881)

COLCHÕES
Fábrica de colchões e reforma de
colchões de látex, com ou sem mola, em qualquer tamanho, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem
espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espu-
ma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com
ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem
mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma,
com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou
sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou sem mola,
com ou sem espuma, com ou sem mola, com ou sem espuma, com ou
sem mola, com ou sem espuma, com ou sem m

DISPUTA-SE DOMINGO NA GAVEA o Grande Prêmio "Duque de Caxias"

O Jockey Club Brasileiro promete que o desenvolvimento de sua temporada oficial de corridas...

Table with horse race results including names like '1. Joffrey', '2. Buren', '3. Pacalano' and distances like '1.500 metros'.

AS ÚLTIMAS REUNIÕES

Livrando-se de Gualicho, Panther ydy, apanhar frontalmente, levantando o "Ur. Frontin".

A semana foi agitada, despertando muitos comentários. Começou com vitória de Shamless, transformada sem dar bola a Sarita e Halpenny.

numa reunião... Em aniversário... VINHO DA MADEIRA... sempre com a garantia de...

Advertisement for 'VINHO DA MADEIRA' featuring a bottle illustration and text about quality and price.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS AERONAUTAS

Inaugurada a nova sede - O discurso do comit. av. Fernando Arruda

Realizou-se ontem na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas a cerimônia de posse da nova diretoria...

A corrida de amanhã em Corréas Programa oficial e montarias comprometidas

Table with horse race results including names like '1. Joffrey', '2. Buren', '3. Pacalano' and distances like '1.500 metros'.

BOLETIM DA GAVEA

Exercícios na manhã de segunda-feira - Trabalho, para o Grande Prêmio "Duque de Caxias"

Exercícios na manhã de segunda-feira - Trabalho, para o Grande Prêmio "Duque de Caxias"

MANEIRO RACHOU O CASCO

Está explicado o fracasso anterior do cavalo Maneiro no Grande Prêmio Doutor Frontin.

ACIDENTE COM DOMINGOS FERREIRA

Com a rodada que sofreu no domingo, o potro Rialto, ficou bastante fraturado no pé.

NAO SE MODIFICOU A ESTATISTICA

A estatística de jockeys não se modificou. Os líderes Rignoni e Castilho conseguiram duas vitórias cada.

NA GAVEA, ANTONTEM, PELA MANHÃ

O tempo segunda-feira, na Gavea, encontrava-se bom. As pistas excelentes e vários foram os exercícios em que se obtiveram boas colocações.

ESTREANTES DA SEMANA

Estes os animais que deverão ser apresentados no próximo domingo no hipódromo da Gavea.

PANTHER: venceu com autoridade, correndo para o próprio não se apercebendo dos rivais.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL Aeronaves suspensas de voo - Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, diretor geral da DAC, nos próximos dias...

Instantâneo tirado ontem na nova sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas...

Handicap Especial

Table with horse race results including names like '1. Joffrey', '2. Buren', '3. Pacalano' and distances like '1.500 metros'.

Atos do ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura resolveu designar o tenente-coronel...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura despachou ontem os seguintes requerimentos...

COMPARECAM A D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão de Defesa Pessoal (D.P. 2)...

NO GABINETE DO ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura recebeu ontem em seu gabinete...

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

RASTIM RETIRADO DAS PISTAS

Terminou domingo último, a campanha do cavalo Rastim.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL Aeronaves suspensas de voo - Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, diretor geral da DAC, nos próximos dias...

Instantâneo tirado ontem na nova sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas...

Handicap Especial

Table with horse race results including names like '1. Joffrey', '2. Buren', '3. Pacalano' and distances like '1.500 metros'.

Atos do ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura resolveu designar o tenente-coronel...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura despachou ontem os seguintes requerimentos...

COMPARECAM A D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão de Defesa Pessoal (D.P. 2)...

NO GABINETE DO ministro da Aeronautica

O ministro Nero Moura recebeu ontem em seu gabinete...

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

RASTIM RETIRADO DAS PISTAS

Terminou domingo último, a campanha do cavalo Rastim.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

FRAMBOESA ESPERADA

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

Está sendo esperada de Cidade Jardim, a fruta Framboesa.

Large advertisement for ATMA electrical products, featuring various components like switches, relays, and lamps, with the slogan 'qualidade em eletricidade'.